

AVALIAÇÃO

- PARCIAL
 2ª CHAMADA
 DIVERSAS
 INTERVENÇÃO
 FINAL
 RECUPERAÇÃO

ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO ANO: 7º

DISCIPLINA: Artes

PROFESSOR (A): Nídia Cecília Mendes Magela

ALUNO (A):

DATA: 03/04/2020 VALOR: 2 pontos NOTA:

INSTRUÇÕES:

Leia o texto abaixo:

Ritmo nos desenhos indígenas

O ritmo em uma imagem se dá com a repetição ou com a sucessão de linhas, formas ou cores. Nas diversas manifestações da Arte, a maneira como as linhas e as formas se dispõem pode proporcionar ritmo à imagem, criando uma sensação de movimento. Observe a repetição de linhas retas que mudam sua direção na pintura corporal abaixo.



Cultura dos Mehinako, Mapulawache. Festa do Pequi. Alto Xingu, Mato Grosso. Documentário TV Brasil.

Em suportes variados como argila, a cestaria, o couro e o corpo, os índios brasileiros exploram a linha e as formas geométricas, proporcionando ritmo e equilíbrio ao desenho. Cobrindo o corpo ou estampando os objetos, estas pinturas, além de decorativas, possuem alguma função.

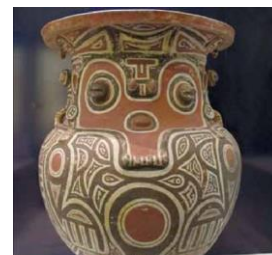
Veja, a seguir, algumas produções dos indígenas brasileiros na cestaria, na pintura corporal e na cerâmica:



Cesto wayana com grafismos de múltipla representação, animal e sobrenatural. Lucia van Velthem,



Cultura dos Mehinako, Mapulawache. Festa do Pequi. Alto Xingu, Mato Grosso. Documentário TV Brasil.



Urna antropomorfa. Cultura tapajônica. Museu Paraense

Os indígenas brasileiros criam desenhos com linhas que vão se repetindo, formando uma sequência de outros desenhos ritmados. Observe acima como os desenhos repetidos, unidos uns aos outros, vão se completando e dando ideia de unidade.

Com base nas informações do texto, usando caneta hidrocor ou lápis de cor, nos quadros abaixo, faça desenhos com linhas e formas repetidas, tendo como referência os desenhos dos povos indígenas brasileiros.

